



Recital de flauta e piano por David Silva e Karina Aksenova em torno da música de câmara do compositor belga do Romantismo, César Franck (1822-1890), cujo bicentenário se assinala em 2022. O bilhete do museu dá acesso ao evento.

O projeto dedicado ao bicentenário do nascimento de César Franck surge da oportunidade de celebrar um dos mais importantes nomes do romantismo musical através de um recital consagrado à sua música de câmara, um dos géneros de escrita prediletos deste compositor. Este repertório de carácter intenso e altamente emocional convida o público a desfrutar da melhor música escrita durante o século XIX.

PROGRAMA

CÉSAR FRANCK (1822 - 1890) - Sonata para Flauta e Piano em Lá Maior
I. Allegretto ben moderato
II. Allegro
III. Ben moderato: Recitativo-Fantasia

IV. Allegretto poco mosso

MANUEL DE CASTRO GUIMARÃES (1857-1927) - Deux Morceaux de Salon

I. Marche Religieuse

II. Rêverie

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) - Prélude à l'après-midi d'un faune para Flauta e Piano

DAVID SILVA (Flauta Transversal) pertence à nova geração de jovens músicos emergentes em Portugal. Tem vindo a solidificar rapidamente a sua carreira enquanto flautista no panorama nacional. Desde recitais a solo, passando pela música de câmara ou enquanto músico orquestral, a sua carreira abrange um repertório que compreende mais de quatro séculos de música, começando no período barroco e chegando até aos dias de hoje. Ingressou nos estudos de artes musicais aos seis anos na Academia de Música do Monte Abraão, tendo ingressado na Escola de Música do Conservatório Nacional aos doze, na classe do Professor João Pereira Coutinho. Posteriormente foi aceite na Escola Superior de Música de Lisboa, onde concluiu a sua licenciatura com o Professor Nuno Ivo Cruz. Por dois anos consecutivos recebeu uma bolsa de mérito académico atribuída pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

Concluiu a sua educação académica em algumas das instituições de maior renome a nível europeu: Koninklijk Conservatorium Brussel e Haute École de Musique de Genève. Entre os

seus principais orientadores, salientam-se os professores Carlos Bruneel e Michel Bellavance (Flauta), Jerica Pavli e Katlijn Sergeant (Piccolo) e Serge Saitta e Anna Besson (Traverso). Durante o seu percurso académico foi distinguido com vários prémios nacionais e internacionais, dos quais se destaca o 3.º lugar no Dutch International Flute Competition 2021, na Holanda, o 4.º prémio no Tampere Flute Fest - Young Artists Competition 2022 e o 2.º prémio no Clara Wieck Schumann Competition 2022 (Música de Câmara). Foi igualmente apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian com uma bolsa de mérito artístico.

No campo orquestral, foi membro da Gustav Mahler Jugend Orchester entre 2018 e 2020, tendo trabalhado com vários maestros de relevo, tais como: Christian Thielemann, Herbert Blomstedt, Vladimir Jurowski ou Jonathan Nott. Destacam-se ainda outras colaborações frequentes com: Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Staatskapelle Dresden, Orchestre de la Suisse Romande, Musikkollegium Winterthur Orchester, entre outras.

Enquanto músico a solo e em música de câmara, David Silva é responsável pela criação e desenvolvimento de vários projetos que o levaram a apresentar-se em salas como: Centro de Arte Moderna - FCG, Museu do Oriente, Palácio Foz, Palácio da Fronteira, Biblioteca Nacional de Portugal, Palácio de Queluz, Palácio dos Aciprestes e Palácio Belmonte.

KARINA AKSENOVA (Piano) nasceu em Moscovo numa família de músicos, o que motivou a sua ingressão em estudos musicais aos 6 anos, na Escola Central Especial de Música de Moscovo junto do Conservatório Tchaikovsky. A partir do ano de 1991 prosseguiu a sua formação artística musical já na cidade de Lisboa, com a professora Tânia Achat, docente na Escola Superior de Música de Lisboa. Na mesma instituição, veio a licenciar-se em 2001, na

classe do professor Miguel Henriques. Escolhendo a mesma instituição, Escola Superior de Música de Lisboa, onde se torna mestre em Ensino. Durante a sua formação participou em numerosas masterclasses com pianistas como: Sequeira Costa, Pedro Burmeister, Dmitri Bashkurov, Vladimir Viardo e Andrei Diev, entre outros. Apresentou recitais a solo e também com agrupamentos de música de câmara em diversas salas, quer portuguesas, quer estrangeiras.

Destaca-se a colaboração desde o ano de 2001 com a Orquestra Gulbenkian como pianista convidada. Mas também, a colaboração com a Orquestra Metropolitana, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica Juvenil e a Mahler Jungenorchester.

Na vertente de pianista acompanhadora tem colaborado na Escola Superior de Música de Lisboa, no Instituto Piaget, no Festival "Verão Clássico", assim como, em concursos, masterclasses, audições para orquestra Gulbenkian, tendo experiência de tocar com todos os instrumentos, com canto e com coros. Leciona piano no Instituto Gregoriano de Lisboa desde 2001.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados